

# economia

## Ibovespa sobe mais de 1% com fluxo estrangeiro

Dólar recua e fecha abaixo de R\$ 5,15, com redução de risco geopolítico

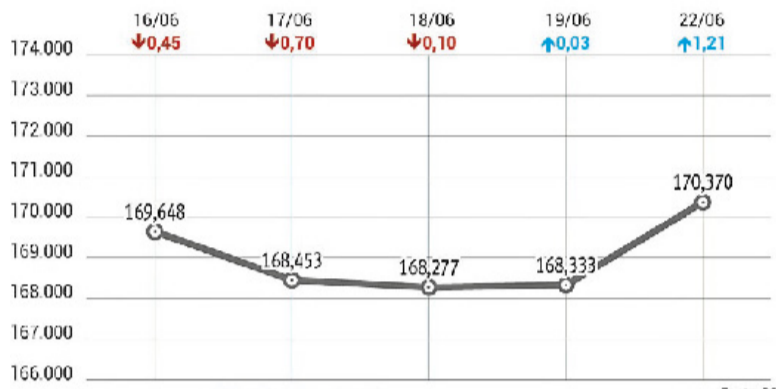
### / MERCADO FINANCEIRO

Embora sem a confirmação do Irã, as declarações dos Estados Unidos de que o país concordou em voltar a receber inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) foram lidas como um avanço nas negociações para encerrar o conflito e deram espaço a um apetite por risco maior nos mercados. Como resultado, o Ibovespa subiu mais de 1% e recuperou o nível dos 170,3 mil pontos, com as ações de primeira linha no azul sinalizando a entrada de fluxo estrangeiro. O giro financeiro, contudo, foi limitado enquanto investidores aguardam a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) de junho e o índice de inflação PCE dos EUA, a serem divulgados na quarta e na quinta-feira, respectivamente.

O arrefecimento das tensões no Oriente Médio fez o petróleo Brent para agosto ceder 3,31%, a US\$ 77,90 por barril, mas as ações da Petrobras conseguiram fechar em alta de 0,95% (PN) e 0,69% (ON). Investidores estrangeiros, historicamente, tendem a privilegiar a compra de ações preferenciais, em vez de ordinárias, pois buscam maior liquidez e prioridade no recebimento de dividendos.

Nessa linha, o economista Ian Lopes, da Valor Investimentos,

### Fechamento



Volume R\$ 24,043 bilhões

afirma que a alta superior a 1% do Ibovespa, ontem, ocorre principalmente por conta do fluxo estrangeiro, visto que poucos fatores internos colaboram para o mercado subir. “Sempre que o mercado dá uma descontada, o investidor estrangeiro vê bons ativos no Brasil. Com apetite a risco, vem fluxo de capital”, comenta.

Após mínima com variação zero, pela manhã, aos 168.326,26 pontos, e máxima aos 170.749,76 pontos (+1,44%), à tarde, o Ibovespa fechou em alta de 1,21%, aos 170.370,38 pontos. Fora Petrobras, todas as ações de grandes bancos e Vale (+0,20%) avançaram, tendo ainda Azzas (+10,48%) na liderança do campo azul, influenciada pelo movimento de vender a

marca Farm Rio. Ao fim da última sessão, a varejista confirmou ter contratado o Morgan Stanley para conduzir o negócio, visto pelo JP-Morgan como “potencial de destravamento de valor”.

O Ibovespa ainda acumula queda de 1,97% no mês de junho, mas avanço de 5,74% em 2026.

Em baixa desde a abertura dos negócios e com mínima de R\$ 5,1241 no início da tarde, o dólar à vista terminou o dia em queda de 0,45%, cotado a R\$ 5,1415. A moeda americana avança 1,96% frente ao real em junho, após valorização de 1,82% no mês passado. No ano, as perdas, que chegaram a superar dois dígitos no início de maio, quando a taxa de câmbio rondava R\$ 4,90, agora são de 6,33%.

## Economistas aumentam previsão de juros e inflação

### / BOLETIM FOCUS

Os economistas subiram novamente a previsão para a taxa de juros e a inflação neste ano, de acordo com o boletim Focus divulgado ontem.

A expectativa para a Selic foi aumentada em 0,25 ponto percentual pela segunda semana consecutiva, indo a 14%.

A elevação ocorre após o Comitê de Política Monetária (Copom) ter reduzido a taxa para 14,25% na última quarta-feira e mantido a indefinição sobre os próximos passos.

No comunicado, o comitê afirmou que a magnitude total do ciclo de queda de juros “será estabelecida à luz de novas informações visando assegurar a convergência da inflação à meta.”

No entanto, o comitê demonstrou ter preferência por uma condução mais suave dos juros e, ao olhar de forma antecipada para o cenário do primeiro trimestre de 2028, deixou espaço para um novo corte em agosto.

A ata da reunião será divulgada hoje.

Com isso, os analistas ouvidos pelo BC mantiveram a expectativa de um novo corte de 0,25 ponto percentual na reunião de agosto, mas acreditam que o ciclo de queda terminará em seguida, ficando

em 14% até o final do ano. Os especialistas seguiram com a mesma previsão da Selic para 2027 (12%), 2028 (10,25%) e 2029 (10%).

Os economistas também elevaram a perspectiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano, que foi de 5,30% para 5,33%.

A previsão para a inflação sobe há 15 semanas seguidas. Ela começou o ciclo de alta com o início da guerra no Irã, em 28 de fevereiro.

O impacto só foi precipitado no boletim de 16 de março, quando saltou de 3,91% para 4,1%.

Desde então são 15 semanas sucessivas de aumento, que levou a superar o teto da meta de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

As pessoas ouvidas pelo BC também subiram as previsões da IPCA para 2027 (de 4,10% para 4,15%) e 2028 (3,68% para 3,70%) e mantiveram para 2029 em 3,5%.

O boletim trouxe também a subida da perspectiva para o Produto Interno Bruto (PIB), que foi de 1,96% para 1,98% neste ano, na quinta semana seguida de elevação.

Já o dólar continuou em R\$ 5,20, mas subiu para o próximo ano, indo de R\$ 5,25 para R\$ 5,27.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,99	+21,65%
Recrusul SA Pfd	0,56	+19,15%
Recrusul SA Pfd	0,57	+18,75%
Grupo Toky SA	0,310	+14,81%
Azzas 2154 SA	19,500	+11,43%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Eucatex S.A. Industria E Comercio Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	23,90	-13,06%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,10	-9,09%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,70	+2,01%
Lojas Renner S.A.	14,39	+0,70%
Cosan S.A.	3,65	+4,58%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,17	+0,95%
Cogna Educacao S.A.	2,35	+0,43%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,58%
Petrobras PN	+1,03%
Bradesco PN	+1,09%
Ambev ON	+1,43%
Petrobras ON	+0,65%
MBRF SA ON	+0,07%
Vale ON	+0,16%
Itausa PN	+1,41%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,29	Nasdaq -1,32	FTSE-100 +0,72	Xetra-Dax +0,62	FTSE(Mib) +0,00	S&P/ASX -0,14	Kospi +0,69
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,25	Ibex +1,01	Nikkei +1,55	Hang Seng -0,65	BYMA/Merval -0,42	Xangai +1,78	Shenzhen +1,70